

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS INFORME BRASIL N° 038

Período: de 22/06/02 a 28/06/02
Franca – Brasil

- 1 - Documentos secretos da Casa Branca confirmam suspeitas de aliança entre regime militar brasileiro e o governo dos Estados Unidos
- 2 - Prédio da prefeitura do Rio de Janeiro sofre violento atentado
- 3 - Acordo de utilização Alcântara pelos EUA é criticado
- 4 - General Alberto Cardoso promete combate ao tráfico
- 5 - Militar é condenado por estupro
- 6 - Brasil prende libanês procurado pelo Paraguai acusado de ligações com o Hezbollah
- 7 - Exército auxilia o combate à dengue na cidade de Aracaju
- 8 - Geraldo Quintão pede pressa na criação da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)

Documentos secretos da Casa Branca confirmam suspeitas de aliança entre regime militar brasileiro e o governo dos Estados Unidos

Os documentos secretos da Casa Branca, liberados na quinta-feira pela organização Arquivos de Segurança Nacional, filiada à Universidade George Washington, são a prova de uma suspeita há muito nutrida no Brasil. O projeto do governo de transformar o país numa potência hegemônica regional, com planos concretos de intervenção em vizinhos como o Uruguai, revelados ontem (21) pelo *Jornal do Brasil*, já eram conhecidos por acadêmicos e jornalistas investigativos. Os documentos provam que havia um acordo vigente até 1969 entre os governos Costa e Silva (Brasil) e Juan Carlos Onganía (Argentina) para intervir no Uruguai. A opção armada não foi necessária, mas tudo indica que a vitória do conservador Juan Maria Bordaberry aconteceu com uma clandestina e discreta ajuda do Brasil. Memorandos e gravações mostram também o quão longe foi o alinhamento entre Brasil e Estados Unidos. A visita do ex-presidente militar do Brasil Emilio Garrastazu Médiçi, feita em dezembro de 1971 ao então presidente Richard Nixon foi precedida por uma troca de informes, relatórios e recomendações divulgados também pela organização Arquivos de Segurança Nacional. Por meio da leitura dos papéis, fica clara a intenção do presidente brasileiro em estabelecer um canal direto com a Casa Branca, assim como o interesse do presidente americano em construir uma aliança e aumentar sua influência no América do Sul. (Jornal do Brasil – Internacional -22/06/02)

Prédio da prefeitura do Rio de Janeiro sofre violento atentado

Por volta das três horas da madrugada do dia 24, o prédio da prefeitura da cidade do Rio de Janeiro (RJ), foi atingido por 100 tiros de fuzil 762 e duas granadas que não chegaram a explodir. O ato terrorista chocou o país, provocando declarações de autoridades locais e nacionais. O prefeito da cidade, César Maia do Partido da Frente Liberal (PFL), afirmou que a única solução para a cidade seria a decretação do estado de defesa. Por meio desta medida, a polícia ganharia poderes para invadir residências sem mandado de busca e apreensão e realizar

escutas telefônicas sem prévia autorização judicial. No dia 20, o presidente Fernando Henrique Cardoso se reuniu com os ministros da Justiça Miguel Reale Júnior e do Gabinete Institucional da Presidência da República, o general Alberto Cardoso para decidir quais medidas serão tomadas para combater a violência no Rio de Janeiro. Sobre a decretação do estado de defesa, o presidente disse que seria uma medida que necessita de ampla análise. Disse também o presidente que este atentado demonstra uma tentativa pífia de mostrar que há “outro poder” no Brasil. O general Alberto Cardoso considerou inócua a possibilidade de estado de defesa, por ser uma medida de curta duração. Ele descartou também o uso de Forças Armadas no Rio. Segundo ele, a saída para o combate à criminalidade no Estado é intensificar as ações policiais com a ajuda do governo federal, que já pôs à disposição dos governos estaduais os serviços de inteligência, de comunicação e de logística das Forças Armadas. Já o ministro da Defesa, Geraldo Quintão, disse que o pedido do prefeito César Maia precisa ser examinado. O Ministro da Justiça, Miguel Reale Júnior, disse que esta decretação não seria apropriada e defende o fortalecimento da força-tarefa contando com o apoio de inteligência das Forças Armadas. Foram divulgadas dez medidas definidas nesta reunião. Entre elas estão: a intensificação do policiamento nas entradas e saídas do Rio de Janeiro, a vigilância em portos, aeroportos e costa marítima; o controle dos contêineres pela Polícia Federal; e o monitoramento da baía de Guanabara por barcos da Marinha, auxiliado pela Polícia Federal. A governadora do Estado Benedita da Silva, disse que o atentado teve o objetivo de “desestabilizar as instituições democráticas do país”. O secretário estadual de Segurança, Roberto Aguiar, lançou suspeitas sobre a coincidência entre o atentado e as eleições e disse que o estado de defesa é um mito. Para ele, existem articulações políticas para desestabilizar e provocar mudanças de votos. (Folha de S.Paulo – Brasil -24/06/02; Folha de S.Paulo – Brasil - 25/06/02; Folha de S. Paulo – Brasil - 27/06/02; O Estado de S. Paulo – Cidades - 25/06/02; O Estado de S. Paulo – Nacional -25/06/02; O Globo – Plantão - 24/06/02; O Globo – Rio - 25/06/02)

Acordo de utilização Alcântara pelos EUA é criticado

A Campanha Nacional conta a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas), promovida pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) junto com outras entidades civis, além de artistas e políticos, realizou no dia 24, no Rio de Janeiro, um ato contra a utilização do Centro de Lançamento de Alcântara, no estado do Maranhão, pelos Estados Unidos. Segundo o deputado Waldir Pires, do Partido dos Trabalhadores (PT), o acordo é assimétrico e agressivo à soberania nacional, fundamento básico da Constituição brasileira. Todas as salvaguardas políticas são a favor dos Estados Unidos e não nenhuma a favor do Brasil. O acordo foi aprovado na Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara dos Deputados, mas foi barrado na Comissão de Relações Exteriores e Defesa da Câmara. O texto agora está aguardando para ser votado na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara; se aprovado, segue para votação em plenário. (Folha de S.Paulo – Ciência – 24/06/02; Jornal do Brasil – Brasil -25/06/02)

General Alberto Cardoso promete combate ao tráfico

A Secretaria Nacional Antidrogas (SENAD) reuniu no dia 25 mais de 300 especialistas no 2º Seminário de Redução da Demanda de Drogas. Na abertura do Seminário, o ministro-chefe da Segurança Institucional da Presidência da República, general Alberto Cardoso, afirmou que o governo está preparado para enfrentar a “guerra” contra o narcotráfico. De acordo com o general, a primeira medida prevista será combater severamente a lavagem de dinheiro oriunda do tráfico de drogas, classificada por ele como o oxigênio do crime organizado. (Jornal do Brasil-Brasil-26/06/02)

Militar é condenado por estupro

Se um policial militar comete um crime comum fora do quartel, em “via pública”, perde o direito de ser julgado pela Justiça Militar. A 6ª turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve a decisão do Tribunal de Justiça Paulista e confirmou a condenação do ex-soldado Ordi de Oliveira a mais de 11 anos de reclusão, por crimes de estupro e atentado violento ao pudor. “Para haver competência da Justiça Militar não bastam a condição de militar do agente e a previsão dentro do Código Penal Militar. É necessário que ele esteja no exercício da função e que o local do crime seja de natureza militar”, afirmou em seu voto, o relator do caso, Fernando Gonçalves. (Jornal do Brasil- Brasil- 26/06/02)

Brasil prende libanês procurado pelo Paraguai acusado de ligações com o Hezbollah

A polícia federal prendeu ontem em Foz do Iguaçu o comerciante libanês Assad Ahmad Barakat, acusado no Paraguai de comandar um núcleo do grupo extremista islâmico Hezbollah. Barakat foi detido perto da fronteira com o Paraguai, e levado à Brasília, onde aguardará o julgamento de sua extradição, já solicitada pelo governo paraguaio. Ele nega participação em ações terroristas, sendo também acusado de recrutar militantes e enviar dinheiro da Tríplice Fronteira (Brasil, Argentina e Paraguai) para a organização. (Correio Braziliense - Últimas Notícias-23/06/02; O Estado de S. Paulo- Internacional- 23/06/02).

Exército auxilia o combate à dengue na cidade de Aracaju

Foi firmado um convênio entre o Exército e a prefeitura de Aracaju (capital do Estado de Sergipe) para a capacitação e treinamento de 300 militares para atuarem no combate à dengue na capital do Sergipe. A meta traçada pela prefeitura é visitar cerca de 35 mil residências. (O Globo – Plantão - 23/06/02)

Geraldo Quintão pede pressa na criação da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)

O Ministro da Defesa Geraldo Quintão participou no dia 26 da reunião da Comissão Especial da Câmara dos Deputados que trata da proposta de criação da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). O Ministro pediu pressa aos parlamentares na aprovação do texto, alegando que há um compromisso do governo com órgãos internacionais, como a Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) para a criação da agência, que terá entre suas funções a

homologação de aviões no País.(O Estado de S. Paulo - Agência Estado-25/06/02)

Sites de Referência:

Folha de S.Paulo: www.folhaonline.com.br

Correio Braziliense: www.correioweb.com.br

Jornal do Brasil: www.jb.com.br

O Estado de S.Paulo: www.estadao.com.br

O Globo: www.oglobo.com.br

Informe Brasil é uma produção do Grupo de Estudos da Defesa e Segurança (GEDES) do CELA (Centro de Estudos Latino-Americanos) da Universidade Estadual Paulista/Campus de Franca, redigido por Érica Cristina Winand, bolsista CNPq/Pibiq, Adele Godoy, bolsista PAE/Unesp e coordenado por Luciene Capellari, bolsista CAPES. As notícias e seu conteúdo são de responsabilidade dos jornais e não correspondem necessariamente ao pensamento do grupo.